

VEGETAÇÃO ATUAL DA REGIÃO SUL

Irani Schonhofen Garcia

Yara Maria Bravo

Mário Buede Teixeira

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SUL - SUDESUL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
PORTO ALEGRE - RS

Com o objetivo de fornecer informações ao planejamento regional dos Recursos Naturais, com vistas a uma melhor adequação do uso e preservação dos recursos vegetais, se reuniu num documento os da dos sobre os aspectos da vegetação natural e antrópica, parques e reser vas Florestais.

Com a interpretação visual das imagens LANDSAT, nos ca nais 5 e 7, escala 1:1.000.000 de passagens ocorridas no ano de 1975, se elaborou o mapa de vegetação natural de Região Sul. Veja anexo: Ma pas Nº 1 e Nº 2.

Com a quase total devastação das florestas naturais, transformadas em áreas de cultivo e pecuária, e face a escala pequena do mapa, subdividiram-se as áreas com ocorrência original de florestas em três classes, de acordo com o grau de desmatamento ocorrido:

- desmatamento intenso - quando utilizando os critérios tonalida de e textura, identificam-se 75% de áreas desmatadas;
- desmatamento médio - com 50% de áreas desmatadas;
- desmatamento leve - com 25% de áreas desmatadas.

A construção do mapa de vegetação natural foi baseado so bretudo na distribuição das unidades de vegetação identificadas e deli mitadas na imagem e correlacionadas com as descritas na bibliografia.

A análise e interpretação dos contrastes de tonalidade e textura, resultantes das diferenças de densidade de cobertura vegetal serviu de apoio para o traçado dos contatos e delimitação dos limites das unidades de vegetação e sua densidade de ocorrência.

Face as rápidas mudanças na cobertura vegetal e como a agricultura é um campo de natureza dinâmica, este trabalho apresenta na forma própria de abordagem com a utilização das imagens do LANDSAT, aspectos compatíveis com a escala.

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS IDENTIFICADAS

- Florestas Naturais

Área de terra, mais ou menos extensa, coberta predominantemente de vegetação lenhosa de alto porte.

Os limites das diversas formações florestais foram, em grande parte, definidos com o auxílio dos mapas da Vegetação Natural existentes, uma vez que imagens orbitais, escala 1:1.000.000 e através do exame visual, não fornecem informações suficientes para as suas diferenciações e consequente individualização quanto a seus aspectos fisionômicos e florísticos.

Foi subdividida em:

- Floresta Atlântica.
- Floresta das Bacias do Paraná e Uruguai.
- Floresta com Araucária.
- Campo Naturais

Os Campos Naturais são caracterizados por apresentarem uma composição florística graminóide e herbácea, onde a altura oscila entre 10 e 50 cm, aproximadamente, com inexistência de árvores.

A Região Sul possui vários tipos de campos, o que levou Lindman a agrupá-la em três formações: subarbustivos ou sujos, paleáceos e gramados. A identificação dos campos, no entanto, vem sendo realizada de acordo com a sua localização: Campos de Campanha, Campos de Vacaria, Campos de Lages, Campos de Palmas, Campos de Guarapuava e Campos de Curitiba, etc.

As dificuldades existentes na determinação de limites e composição dos campos do Sul do Brasil, foram bem expressas por Rambo: "Tarefa difícil, senão impossível, é delimitar as PORÇÕES CAMPESTRES do planalto, pois acham-se disseminados por todo o território, ora prevalecendo em absoluto, ora recortando os matos em manchas e reentrâncias".

O emprego das imagens orbitais, permite a visualização dos limites devido às diferenças de tonalidades e textura entre os campos e as florestas. Além disso, as imagens do LANDSAT oferecem uma ampla visão instantânea de grandes regiões (184 km x 184 km), contribuindo eficientemente para a identificação e delimitação precisa das amplas áreas campestres.

Neste trabalho, os Campos Naturais foram subdivididos em:

- Campos de Campanha.
- Campos Limpos com Capões e Bosques com Araucária.
- Campos de Inundação dos rios Negro, Iguaçu e Paraná.
- Vegetação Arbustiva.
- Campos de Planície.
- Vegetação Litorânea

As formações litorâneas compõem o que se designa como formação edáfica aberta, não ocupando integralmente o espaço físico.

É constituída por uma variedade de "habitats" - arenoso, rochoso, vasoso e lagunar - correspondendo a uma variedade de formações.

A faixa litorânea da Região Sul possui condições bastantes desfavoráveis à instalação da cobertura vegetal, ditadas essencialmente pela natureza dos solos, pelo vento e pela ação das vagas e mares.

Dentro da denominação de Vegetação Litorânea englobamos a vegetação da praia, das dunas, da restinga, e a vegetação dos mangues.

- Florestas Plantadas

As Florestas Plantadas são representadas pelos plantios de espécies arbóreas de valor econômico e ecológico, principalmente de eucalipto (*Eucalyptus* spp), araucária (*Araucária angustifolia*), pinus (*Pinus* spp) e acácia negra (*Acácia decurrens*).

Estas florestas localizam-se tanto em áreas originalmente de campo como em áreas de florestas nativas, desmatadas com a finalidade específica de reflorestamento, conforme faculta o Código Florestal.

A identificação das Florestas Plantadas sô foi possível para o Estado do Rio Grande do Sul, com o uso de fotografias aéreas na escala de 1:110.000.

As imagens LANDSAT, na escala 1:1.000.000, com interpretação visual, permite a localização de Florestas Plantadas em áreas de campo.

- Áreas Cultivadas

A descrição das áreas foi realizada através de pesquisa bibliográfica e uso de fotografias aéreas das áreas de cultivo, não permitindo sua identificação na escala das imagens.

No trabalho se subdividiu as áreas cultivadas em grandes lavouras e policultura.

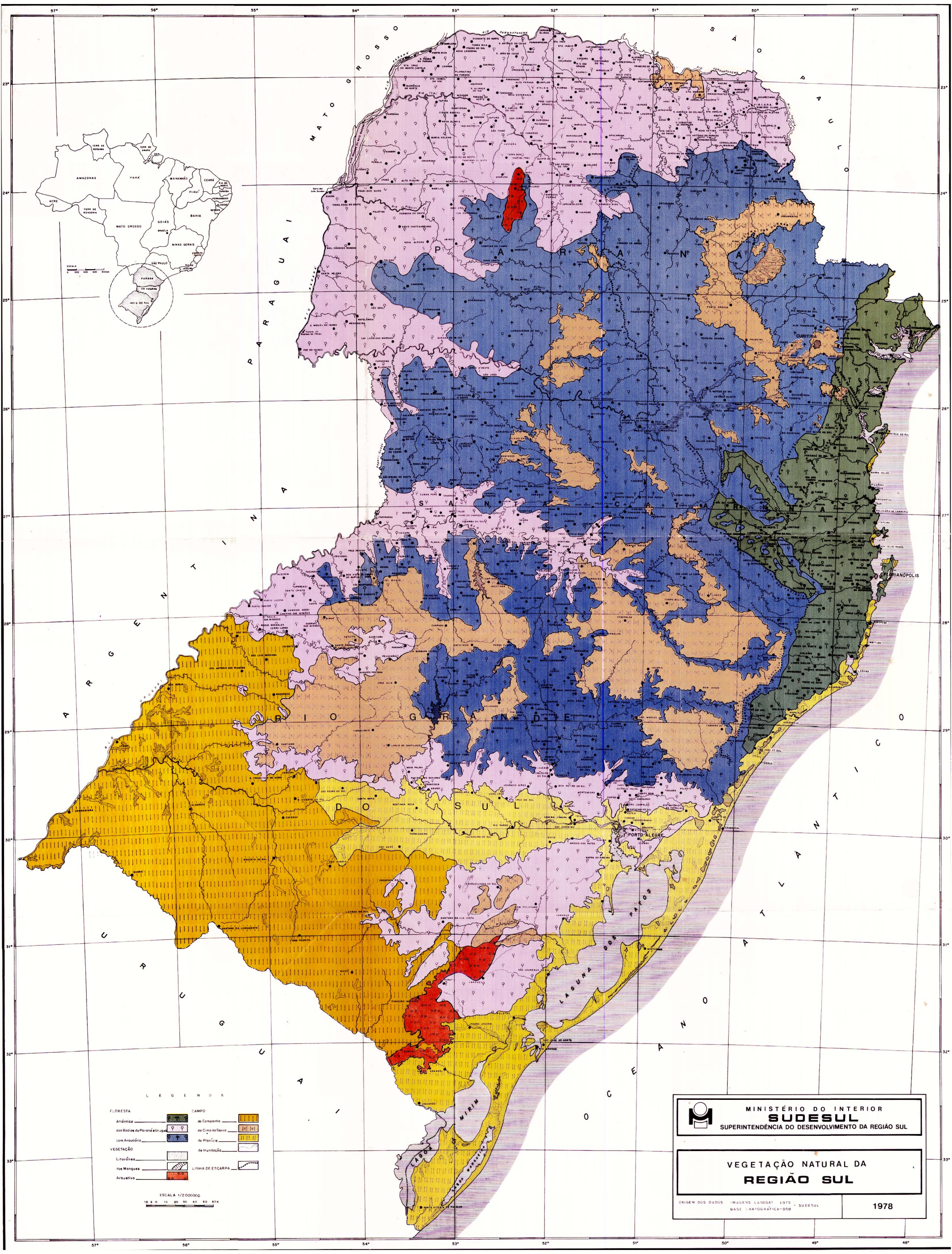
- Parques Nacionais e Reservas Biológicas

Os Parques e as Reservas Biológicas, servem como repositórios de valores biológicos, fontes de dispersão das espécies vegetais e animais e para, inclusive, repovoar outras áreas.

No Brasil, os Parques Nacionais, Estaduais, Municipais e Reservas Biológicas, tem a finalidade segundo a Lei Federal nº 4.711/65, artigo 5º, de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais, com a utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos.

No trabalho foram relacionados os Parques Nacionais e Reservas Biológicas localizadas na Região Sul e feito croquis de sua área.

MAPA Nº 1
VEGETAÇÃO NATURAL DA REGIÃO SUL



LEGENDA

FLORESTA		
Atlântica		de Cangaço
das Bacias do Paraná e Uruguai		de Cima da Serra
com Araucária		de Planície
VEGETAÇÃO		
Litorânea		Linha de Escarpa
dos Mangues		
Arbustivo		

ESCALA 1/2000000
10 0 10 20 30 40 50 60 KM



MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUDESUL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SUL

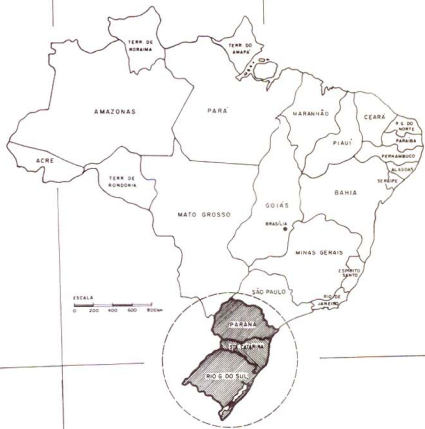
**VEGETAÇÃO NATURAL DA
REGIÃO SUL**

ORIGEM DOS DADOS: IMAGENS LANDSAT 1975 - SUDESUL
BASE CARTOGRÁFICA: DSB

1978

MAPA Nº 2

DENSIDADE DE DESMATAMENTO DA REGIÃO SUL



DESMATAMENTO

%

Leve		11,05
Médio		13,87
Intenso		38,08

ESCALA 1/2.000.000

0 10 20 30 40 50 100 km



MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUDESUL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SUL

DENSIDADE DE DESMATAMENTO DA
REGIÃO SUL

ORIGEM DOS DADOS: IMAGENS LANDSAT 1975 - SUDESUL
BASE CARTOGRÁFICA: OSB

1978